

## PRODUÇÃO DE TEXTO

### Tema 21

**Professora: Michele Gonçalves**

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“A qualidade do ensino nas escolas do Brasil”**, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

#### TEXTO I

Apenas 4,5% das escolas públicas do país têm todos os itens de infraestrutura previstos em lei, no Plano Nacional de Educação (PNE), de acordo com levantamento feito pelo movimento Todos pela Educação. As condições de infraestrutura são mais críticas no ensino fundamental, etapa que vai do 1º ao 9º ano: 4,8% das escolas possuem todos os itens. No ensino médio, a porcentagem sobe para 22,6%. O levantamento foi feito com base no Censo Escolar de 2015 e levou em consideração o acesso a energia elétrica; abastecimento de água tratada; esgotamento sanitário e manejo dos resíduos sólidos; espaços para a prática esportiva e para acesso a bens culturais e artísticos; e, equipamentos e laboratórios de ciências. Foi considerada ainda a acessibilidade às pessoas com deficiência. Entre os itens mais críticos estão o laboratório de ciências — presente em apenas 8,6% das escolas públicas de ensino fundamental e 43,9% de ensino médio — e a quadra esportiva — presente em apenas 31% de todas as escolas públicas. Fatores básicos, como acesso à água tratada e esgoto sanitário, ainda não são universais, sendo verificados, respectivamente, em 91,5% e 37,9% das escolas públicas.

**Apenas 4,5% das escolas públicas do país têm infraestrutura prevista em lei.** Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/educacao/2016/06/1785936- apenas-45-das-escolas-publicas-do-pais-tem-infraestrutura-prevista-em-lei.shtml>. Acesso em 29 jun. 2016 (adaptado).

#### TEXTO II

##### **Como é possível melhorar a educação no Brasil?**

Estatísticas mostram que o Brasil avançou nos últimos anos na área da educação. Hoje, segundo dados do governo, quase todas as crianças têm acesso ao ensino básico no país. No entanto, o Brasil continua tendo grandes problemas nesse setor. É grande a porcentagem de alunos que repetem de ano e que acabam tendo que abandonar os estudos porque precisam trabalhar para sobreviver. Como é possível melhorar a educação no Brasil? É melhor investir no treinamento e capacitação de mais professores ou na modernização das escolas? O currículo escolar deve passar por alterações, para preparar as pessoas para os desafios da era da globalização? E como é possível resolver os problemas da evasão e repetência escolares?

Disponível em: [http://www.bbc.com/portuguese/forum/020815\\_educacaoforum.shtml](http://www.bbc.com/portuguese/forum/020815_educacaoforum.shtml). Acesso em 29 jun. 2016(adaptado).

### TEXTO III



Disponível em: <http://fernandoloppes.blogspot.com.br/>. Acesso em 29 jun. 2016.

### TEXTO IV

O aluno falta à escola uma vez, duas, três. A baixa frequência vai se intensificando, até que as ausências levam à reprovação, configurando abandono escolar. No ano letivo seguinte, o estudante está tão desmotivado que sequer faz a matrícula aí se dá a evasão. Deixar de frequentar uma instituição de ensino e renunciar ao direito à educação é uma decisão que traz graves consequências futuras, como salários mais baixos e maior dependência de programas governamentais, aponta a promotora de justiça da Promotoria de Proteção à Educação do Ministério Público do Paraná (MP-PR), Hirminia Dorigan de Matos Diniz. O problema do abandono escolar tem seu ápice do final do Ensino Fundamental para o início do Ensino Médio. Em 2014, 3,8% dos estudantes matriculados no 9º ano do Ensino Fundamental da rede pública de Curitiba reprovaram por falta, enquanto que 7,5% dos matriculados no 1º ano do Ensino Médio perderam o ano por se ausentar da escola. A taxa de abandono geral do ensino fundamental, envolvendo todas as séries, ficou em 1,7%, e a do médio ensino, 6,4%.

Disponível em: <http://www.parana-online.com.br/>. Acesso em 29 jun. 2016.